

RETIRO QUARESIMAL ONLINE. 09 de março. Segunda-feira da 3ª Semana da Quaresma.

**RETIRO QUARESIMAL ONLINE
DIA 9 DE MARÇO - SEGUNDA-FEIRA**

“Mas Jesus passou pelo meio deles e seguiu seu caminho”

(Lc 4,30)

Leituras: 2Rs 5,1-15a; Sl 41; Lc 4,24-30.

PEDIR A GRAÇA DA SEMANA

Senhor, dá-me a graça de reconhecer
as minhas fragilidades, incoerências e inseguranças.

Que minhas limitações não sejam motivos
para ficar parado/a, preso ao meu eu.

Renova a minha fé e mostra a tua vontade para minha vida,
para que eu possa mais amar-te e servir-te.

INTRODUÇÃO

- O capítulo 4 do Evangelho de Lucas inicia com a passagem em que Jesus, repleto do Espírito Santo, foi levado ao deserto e lá sofreu várias tentações.

- Passado pelo deserto, foi para a sua cidade, onde permaneceu na maior parte da sua vida.
- E foi em Nazaré que Ele proclamou a Palavra e anunciou a sua identidade e a sua missão.
- Estejamos atentos...

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO

SÃO LUCAS 4,24-30

1. Meditando a Palavra de Deus

- Encontre um lugar tranquilo. Acomode-se numa posição confortável. Respire profundamente algumas vezes e procure aquietar a sua mente e o seu coração.
- No íntimo do seu coração, faça o pedido da graça dessa semana, reze à Santíssima Trindade.
- A seguir, leia com fé e pausadamente os textos bíblicos propostos hoje, especialmente o Evangelho.

- As pessoas que conheciam Jesus não o entenderam, ficaram espantadas e se perguntavam: “não é esse o filho de José”.
 - No Evangelho de ontem, Jesus conversava com a mulher samaritana e mostrou a ela que a tradição ou o passado precisava ter um novo significado.
 - E esse sentido novo da história da mulher samaritana se mostrava a partir do encontro com Jesus de Nazaré.
- Jesus segue essa mesma dinâmica, a história daquela cidade e das pessoas que ali viviam poderia adquirir um novo sentido, caso acolhesse o Filho de Deus.
 - A comunidade judaica de Nazaré não se abriu à Boa-nova de Jesus, preferindo ficar presa ao passado da sua tradição.
- O Evangelho de hoje é continuação dessa passagem.
 - Ao não ser acolhido pelas pessoas da sua terra, Jesus diz que nenhum profeta é recebido em sua própria pátria.
- Mas, afinal o que fez com que Jesus não fosse acolhido?
 - O Evangelho nos mostra o início da sua vida pública...
 - Depois de ter passado pelo deserto, Jesus dá início à sua missão, já anunciada em Isaías: cuidar dos pobres, proclamar a libertação dos que estão oprimidos, recuperar a vista aos cegos e proclamar um ano de acolhimento da parte do Senhor.
- Jesus não começa a sua missão procurando agradar os seus ouvintes, à procura de aprovação ou de prestígio.
 - Ele é fiel à missão que o Pai lhe confiou.
- O anúncio do Evangelho de Jesus exige abertura para uma mensagem nova, vinda do Pai.
 - Quando as pessoas não acolhem essa novidade, rejeitam também quem a anunciou...

1. Rezando à luz da Palavra de Deus

- Ainda no começo da sua missão, Jesus regressa à sua terra, vai à sinagoga e lê um texto de Isaías. Conclui afirmando que esse texto se realiza na sua pessoa.
- A recusa dos habitantes de Nazaré em recebê-lo tem o seu melhor comentário na frase de João: “Veio para os que eram seus, mas os seus não O receberam” (Jo 1, 11).
 - A revelação do “Verbo feito carne», o filho de José, vai-se transformando, de admiração e espanto, em incredulidade hostil e mesmo em ódio homicida: “levaram-no ao cimo do monte a fim de o precipitarem dali abaixo”.
- É o destino de todos os profetas: “Nenhum profeta é bem recebido na sua pátria”, afirma Jesus.
 - Os preconceitos religiosos, culturais, nacionalistas, impedem ou dificultam o acolhimento humilde da revelação de Deus, tal como ela é feita, muitas vezes de modo que não esperamos.
 - Mas a viúva de Sarepta e Naaman, estrangeiros e pagãos, acolhem a salvação, que os seus primeiros destinatários recusam.
 - Estão abertos às iniciativas surpreendentes de Deus...

Oração

Senhor,

eis-me aqui!

Tu és a minha esperança. Tu me conheces.

Coloco diante de Ti a minha miséria

e o meu profundo desejo de cura.

Tu podes curar-me.

Tu tens palavras de vida eterna. Espero em Ti,

espero na tua palavra, porque é grande a tua misericórdia.

Não Te peço ações espetaculares.

Peço um coração simples, humilde,

dócil para acolher as tuas iniciativas

sempre cheias de originalidade, sempre surpreendentes.

*Dá-me a simplicidade de uma criança,
para me espantar diante da grandeza do teu amor
escondido na fragilidade dos sinais sacramentais
e na voz e no rosto de cada irmão e irmã.
Dá-me a simplicidade de Naaman, da viúva de Sarepta.
Dá-me a simplicidade de Maria de Nazaré.
Dá-me a tua simplicidade de Filho
muito amado do Pai, feito homem
entre os homens.
Amém.*

Para refletir: você conhece alguém que anunciou esta mensagem de Jesus em favor dos pobres e oprimidos? Como eles foram recebidos? E você como tem recebido essas pessoas? Você encontra alguma dificuldade para assumir, no seguimento de Jesus, esta mesma missão? Como você está vivendo o discipulado missionário no seguimento de Jesus? Em que esse Evangelho questiona a sua vida cristã? ...

1. Contemplando a Palavra de Deus

- As leituras de hoje nos mostram que devemos estar dispostos a acolher o modo escolhido por Deus para Se revelar, para realizar as suas intervenções salvíficas.
 - Não faz sentido pôr condições e, menos ainda, arrogar-se direitos. A única atitude correta é a disponibilidade para acolher as iniciativas tantas vezes surpreendentes de Deus.
- Foi o que sucedeu em Nazaré. O filho de Maria e de José era certamente admirado por todos. Mas quando se revela como profeta, como instrumento de Deus, as opiniões mudam.
 - Afinal, que tinha feito de extraordinário para justificar as suas pretensões? Mas é esta atitude dos seus conterrâneos que os impede de receber os dons de Deus, porque a graça divina é gratuita, é livre no modo de corresponder às expectativas humanas.
- Naaman, pelo contrário, aceita pôr de parte os seus preconceitos. Como pagão, não pretende ter direitos sobre o Deus de Israel. Apenas aceita os bons serviços diplomáticos do rei e se preocupa em captar a boa vontade do rei de Israel, com ricos presentes.
 - O rei de Israel não corresponde às suas expectativas. Intervém o profeta Eliseu, sem qualquer espécie de diplomacia: não sai ao seu encontro para o saudar, acolher convenientemente e proceder aos devidos rituais de cura.

- Pelo contrário, manda um criado para lhe dizer que vá lavar-se sete vezes no rio Jordão. Uma verdadeira decepção! O poderoso homem da Síria mostra a sua indignação, tal como os nazarenos a mostraram em relação a Jesus!
- O rei de Israel tinha dito: “Sou eu, porventura, um deus que possa dar a morte ou a vida?”.
- Naaman teve realmente que morrer aos seus preconceitos, às suas certezas e seguranças, para aceitar a iniciativa divina, marcada pela simplicidade.
 - E foi curado: “a sua carne tornou-se como a de uma criança e ficou limpo”.
- É com esta simplicidade, de palavras e gestos, que, no batismo, somos purificados do nosso pecado e revestidos de graça, revestidos de Cristo, tornando-nos homens novos, filhos e filhas de Deus.
- Também os gestos simples da nossa vida se podem tornar instrumentos da graça de Deus, quando realizados por amor.
 - Pensemos em tantos santos e santas que se dedicaram à realização das obras de misericórdia, gestos simples do dia a dia como dar de comer, dar de beber, visitar doentes e presos, agasalhar quem precisava, etc., tornando-se instrumentos da graça para aqueles que beneficiavam e para tantos que testemunhavam esses atos de amor.
- A disponibilidade para acolher as iniciativas de Deus, leva à disponibilidade para com os irmãos e irmãs.
- Esta disponibilidade não pode se limitar a nobres e belos sentimentos, à compaixão.
 - Devem levar ao compromisso pessoal, à ação, à "disponibilidade" para com os irmãos e irmãs em necessidade, com simplicidade e amor...

Importante:

- Finalize sua oração agradecendo e confiando a Deus os frutos que espera colher neste tempo quaresmal em preparação para celebrar a Páscoa do Senhor...
- Entre em diálogo com aquele que nos ama e nos anima na missão ...
- Renove os seus propósitos de testemunhar sua fé à luz das obras de misericórdia, associando o seu coração ao coração bondoso de Nosso Senhor Jesus Cristo...
- Converse com Ele, agradecendo, pedindo, manifestando o que está em seu interior.
- Reze um Pai-Nosso, uma Ave-Maria e dê glórias a Deus...
- Faça, a seguir, as anotações espirituais...

“O Senhor faz maravilhas” (SI 4, 4)

Pe. Marcelo Moreira Santiago

<http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/3001/retiro-quaresmal-online-09-de-marco-segunda-feira-da-3-semana-da-quaresma> em 04/06/2026 19:24